



TRAJETÓRIAS ASSISTENCIAIS DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS: IMPLICAÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Tema: Enfermagem

Jéssica Tainá Wegner; Cássia Regina Gotler de Medeiros; Jordana Kich; Rebeca Kimberley Aamot Nelson;

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI- UNIVATES
Lajeado/RS

Introdução: A situação atual de saúde no Brasil configura-se por uma transição demográfica acelerada, em que o número de idosos está aumentando, refletindo na incidência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). O Ministério da Saúde definiu a Rede de Atenção à Saúde (RAS) das pessoas com DCNT, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e estabeleceu diretrizes para a organização das suas linhas de cuidado. Questiona-se se a Atenção Primária à Saúde (APS) está sendo efetiva na RAS às pessoas com DCNT. **Objetivo:** Analisar trajetórias assistenciais de pessoas com Doenças Cardiovasculares (DCV) e Diabetes mellitus (DM), buscando avaliar a resolutividade da APS e a implicação nos serviços de maior densidade tecnológica. **Material e Métodos:** Foram analisadas trajetórias assistenciais de usuários com DCV e/ou DM atendidos em um serviço especializado de atenção à saúde de um município do interior do Rio Grande do Sul, por meio de entrevista aberta, solicitando que relatassem sobre a história da sua patologia. O número de usuários foi definido pelo critério de saturação de dados, sendo entrevistados 10 participantes, os quais foram selecionados aleatoriamente, por meio do sorteio de prontuários. Para análise dos dados qualitativos foi utilizado o método de Análise de Conteúdo. **Resultados:** Verificou-se que somente quatro, entre os dez usuários, obtiveram seu diagnóstico na APS. Também observou-se ausência de vínculo com a equipe de APS, a partir do encaminhamento para o serviço especializado. Estes fatos demonstram que a APS não está sendo efetiva na linha de cuidado às pessoas com DCNT, de forma a evitar que estas sobrecarreguem os outros níveis de atenção à saúde. **Conclusão:** Identifica-se a necessidade de promover ações de Apoio Institucional ao município, visando a qualificação e reorganização da Rede de Atenção à Saúde das pessoas com DCV e DM, bem como destacar o papel fundamental da APS na linha de cuidado às DCNT.